



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS NOVOS CARDEAIS RECEBIDOS
EM AUDIÊNCIA JUNTAMENTE
COM OS FAMILIARES E PEREGRINOS***

Segunda-feira, 27 de Março de 2006

Senhores Cardeais

Queridos Irmãos

no Episcopado e no presbíterado

Queridos amigos!

Depois da solene celebração do Consistório, que nos ofereceu a possibilidade de transcorrer momentos de oração e de intensa fraternidade, sinto-me feliz por me encontrar convosco também hoje. Com o coração grato ao Senhor por este feliz acontecimento, pedimos-lhe que ampare os novos Cardeais e que os proteja no cumprimento dos diversos ministérios que desempenham na Igreja. Pedimos a Jesus Bom Pastor, em particular, que continue a acompanhá-los com a sua graça. A todos vós aqui presentes, familiares e fiéis que viestes para partilhar com os novos cardeais estes dias de festa, dirijo a minha saudação mais cordial.

Saúdo antes de tudo a vós, venerados Cardeais italianos. Saúdo-o, Senhor Cardeal Agostino Vallini, Prefeito do Supremo Tribunal da Signatura Apostólica; saúdo-o, Senhor Cardeal Carlo Caffarra, Arcebispo de Bolonha; saúdo-o, Senhor Cardeal Andrea Cordero di Montezemolo, Arcipreste da Basílica de São Paulo Fora dos Muros. Venerados Irmãos, hoje estais rodeados por tantas pessoas queridas, cuja presença, além de ser sinal de amizade e de afecto, é também uma visível manifestação da comunhão fecunda de bem que anima a Igreja. Que o Senhor faça com que cada um de vós seja uma testemunha cada vez mais generosa do seu amor.

Saúdo cordialmente o novo Cardeal Albert Vanhoye, assim como os seus irmãos jesuítas, os seus familiares e todos os francófonos, que vieram por ocasião do Consistório no qual criei

também Cardeal D. Jean-Pierre Ricard, Arcebispo de Bordéus e Presidente apreciado da Conferência dos Bispos da França. Dou graças pelo fecundo trabalho exegético do Cardeal Vanhoye, que se dedicou a perscrutar a Palavra de Deus e a transmitir com paciência o seu saber a numerosas gerações de jovens, proporcionando-lhes também os meios para viver do Evangelho e serem suas testemunhas. Esperamos que possa dispor regularmente de tempo para se alimentar da Escritura.

Saúdo cordialmente os novos cardeais de língua inglesa: Cardeal William Levada, Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé; Cardeal Gaudencio Rosales, Arcebispo de Manila, Filipinas; Cardeal Nicholas Cheong Jin-suk, Arcebispo de Seul, Coreia; Cardeal Sean O'Malley, O.F.M. Cap., Arcebispo de Boston, E.U.A.; Cardeal Joseph Zen Zekiun, S.D.B., Bispo de Hong Kong, China; Cardeal Peter Dery, Arcebispo Emérito de Tamale, Gana. Venerados e queridos irmãos, ao renovar-vos as minhas saudações fraternas e ao oferecer-vos a minha fervorosa oração pela missão que vos foi confiada no serviço à Igreja universal, confio-vos mais uma vez à protecção de Maria, Mãe da Igreja.

Desejo saudar também os familiares e amigos dos novos Cardeais, juntamente com os fiéis que os acompanharam a Roma para as solenes celebrações de sexta-feira e sábado passados. Faço votos por que o tempo transcorrido aqui, na Cidade Eterna, aprofunde o vosso amor pela Igreja e fortaleça a vossa fé em Jesus Cristo, nosso Salvador e Senhor! Encorajo-vos a continuar e a rezar pelos nossos Cardeais e a ampará-los com o amor e com o afecto. Deus vos abençoe a todos!

Saúdo os novos Cardeais de língua espanhola e todos os fiéis da América Latina e da Espanha que os acompanham. Saúdo em particular os seus familiares, irmãos Bispos, sacerdotes, religiosos e seminaristas, especialmente os do Seminário de Todelo.

A Venezuela exulta pelo seu Cardeal Jorge Liberato Urosa Savino, Arcebispo de Caracas, acompanhado também da sua mãe idosa. Tanto em Valência como agora na Capital, ele concretizou muitas iniciativas pastorais para o bem da sua querida Nação.

A Espanha sente-se honrada com o seu Cardeal Antonio Cañizares Llovera, Arcebispo de Toledo, que anteriormente realizou um frutuoso ministério em Ávila e Granada, demonstrando a sua constante entrega às respectivas comunidades eclesiais.

Os vossos povos distinguem-se pela fidelidade ao Sucessor de Pedro e pela devoção à Virgem Maria. Ela seja sempre a Estrela que guia as vossas Igrejas particulares na tarefa evangelizadora. Saúdo o Cardeal Stanislaw Dziwisz, a sua família, os amigos e os hóspedes. Juntamente convosco expresso ao novo Cardeal a gratidão por todos os anos transcorridos ao lado de João Paulo II e por tudo o que este serviço deu à Igreja universal. Rezo para que o seu futuro ministério seja igualmente frutuoso. Abençoo de coração todos vós aqui presentes.

Dirijo cordiais boas-vindas ao Cardeal Franc Rodé, aos seus concidadãos e aos amigos, especialmente aos fiéis da Arquidiocese de Liubliana, da qual ele, até há pouco tempo, era Pastor. Apraz-me verificar que também a Igreja na Eslovénia oferece o seu contributo à missão da Sé Apostólica, na pessoa do novo Cardeal. O seu cargo de Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica é muito importante. Continuai a acompanhá-lo neste seu serviço com a oração, para que a Igreja possa progredir cada vez melhor no caminho da santidade.

Queridos irmãos, mais uma vez obrigado pela vossa visita! Ao renovar-vos, Senhores Cardeais, a minha saudação fraterna, desejo garantir-vos que continuarei a acompanhar-vos com a oração. Por meu lado, sei que posso contar sempre com a vossa colaboração, da qual sinto que tenho necessidade. Os encontros de todo o Colégio Cardinalício com o Sucessor de Pedro, como aconteceu também na passada quinta-feira, continuarão a ser ocasiões privilegiadas para procurar servir juntos e melhor a Igreja, confiada por Cristo aos nossos cuidados.

A Virgem Maria, Mãe da Igreja, e os Santos Pedro e Paulo vigiem sobre cada um de vós e sobre o vosso trabalho quotidiano. Com estes sentimentos, concedo-vos de coração a Bênção Apostólica, que faço extensiva de bom grado a quantos vos circundam com tanta alegria e afecto.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana